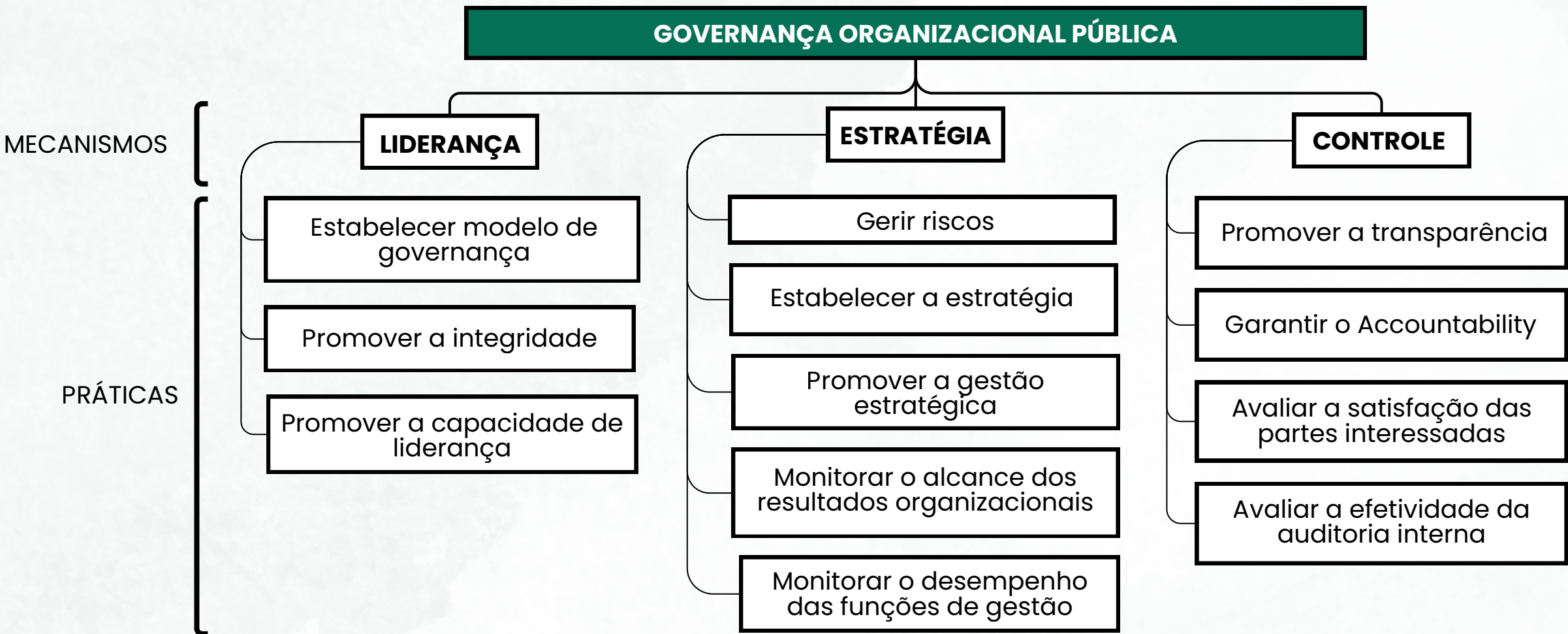


Os mecanismos e práticas da governança pública organizacional

As ações de governança, que consistem em avaliar, direcionar e monitorar, são realizadas por meio de diferentes práticas, que podem ser agrupadas em três mecanismos: liderança, estratégia e controle.

As práticas de governança apresentadas pela figura abaixo não representam todas as possibilidades de práticas de governança organizacional, mas integram aquelas consideradas aplicáveis a quaisquer instituições públicas.

A implementação dessas práticas pode variar de acordo com o tamanho, a natureza e o grau de maturidade de cada instituição. Instituições de menor porte ou mais recentes podem enfrentar dificuldades para implementar a totalidade das práticas, enquanto instituições maiores e mais maduras podem desenvolver práticas adicionais, conforme suas características e necessidades específicas.



Fonte: Referencial básico de governança aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU, TCU, 2020.

Práticas de liderança

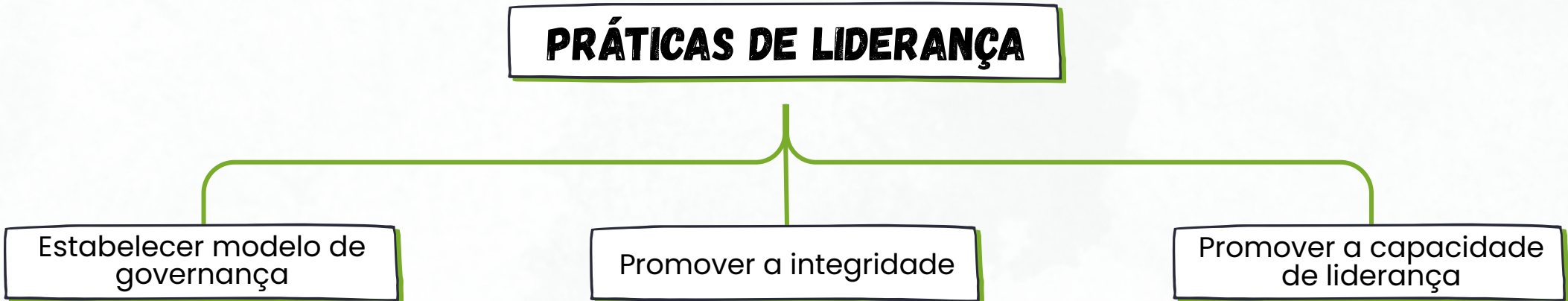
A liderança é exercida pelas instâncias internas de governança, englobando os conselhos ou colegiados superiores e a alta administração da instituição, que direcionam a estratégia, supervisionam sua execução e prestam contas dos resultados.

É papel da liderança avaliar e ajustar o modelo de governança ao contexto e aos objetivos institucionais, bem como comunicá-lo às partes interessadas. Ela também é responsável por promover uma cultura de ética e integridade, para que as ações da instituição priorizem o interesse público sobre o privado.

Clique aqui e conheça as instâncias de governança da UFJ.

O mecanismo de liderança reúne práticas de natureza humana e comportamental exercidas pelas pessoas que ocupam a alta administração e as principais posições gerenciais da instituição.

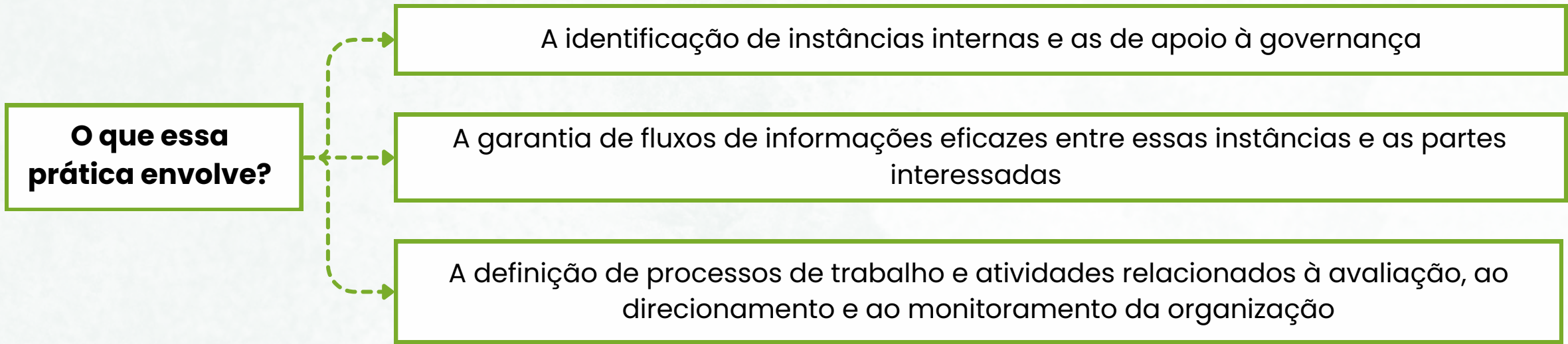
Seu propósito é assegurar as condições mínimas para o exercício da boa governança, o que inclui garantir que essas posições sejam ocupadas por pessoas íntegras, capacitadas, responsáveis e motivadas, capazes de liderar equipes e funções institucionais na direção do cumprimento da missão institucional, do alcance da visão de futuro e dos resultados esperados pelas partes interessadas.



PRÁTICA: ESTABELECER O MODELO DE GOVERNANÇA

O modelo de governança é a representação clara e pública de como a governança funciona, ou deveria funcionar, na instituição.

Estabelecer o modelo de governança é **definir o conjunto de orientações, valores, processos e estruturas necessários para que a instituição desempenhe de modo efetivo as atividades de avaliação, direção e monitoramento da gestão**. Alinhando seus objetivos ao interesse público, gerenciando riscos e entregando valor com integridade, transparência e responsabilidade.

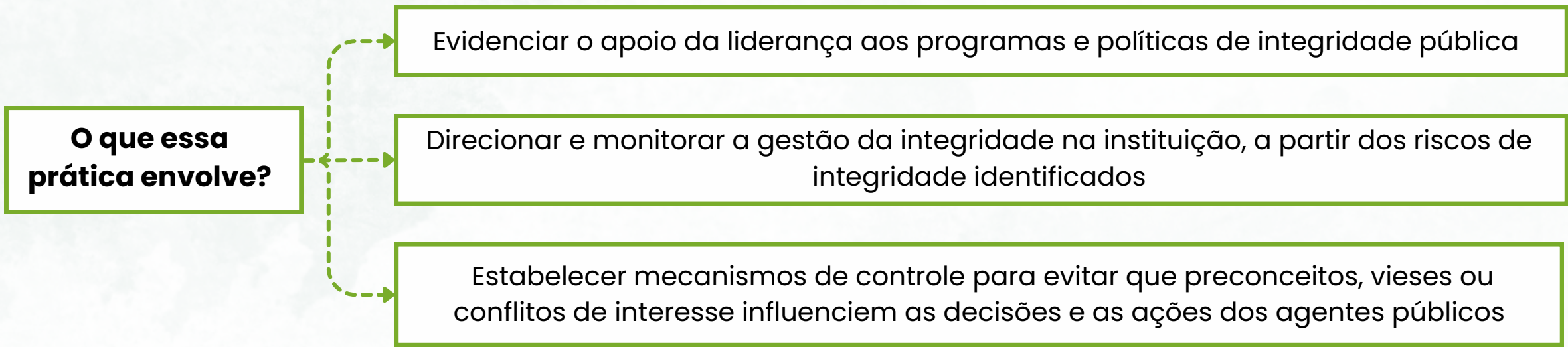


PRÁTICA: PROMOVER A INTEGRIDADE

Integridade é o alinhamento consistente dos agentes públicos aos valores, princípios e normas éticas, priorizando o interesse público sobre o privado.

Promover a integridade significa **definir e disseminar esses valores e os padrões de conduta esperados dos membros da instituição, iniciando pelo comprometimento da liderança**.

Cabe à liderança garantir que programas relacionados à integridade estejam operando de forma efetiva, na construção de uma cultura de integridade. Essa prática fortalece a imagem, a reputação e a credibilidade da instituição.

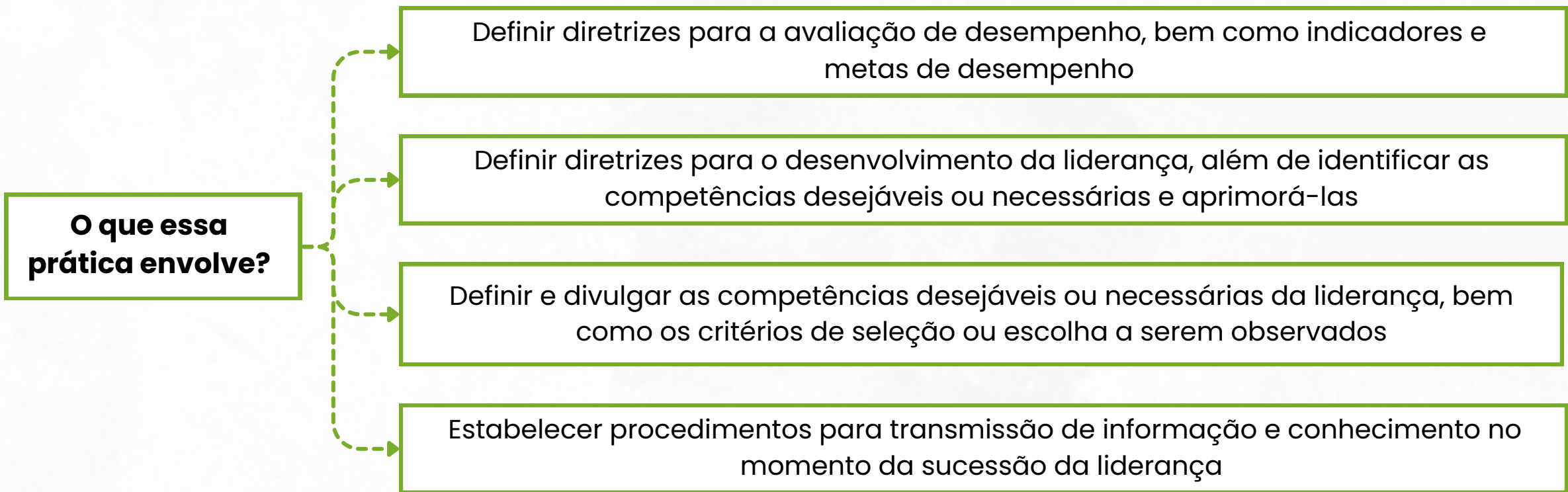


PRÁTICA: PROMOVER A CAPACIDADE DA LIDERANÇA

Promover a capacidade de liderança consiste no **desenvolvimento das competências das pessoas que trabalham na instituição**.

Articular conhecimentos, habilidades e atitudes da liderança é fundamental para otimizar os resultados institucionais.

É importante que a ocupação de cargos e funções críticos de liderança ocorra mediante processos transparentes, auxiliados pela adequação ao perfil profissional desejado, que seus ocupantes sejam responsabilizados pelo seu desempenho e que sejam dadas oportunidades de desenvolver suas capacidades de liderança.



Quais benefícios as práticas de liderança podem trazer?



Fonte: Referencial básico de governança aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU, TCU, 2020.

Reflexões finais

Esta edição apresentou os principais aspectos sobre o mecanismo de liderança e suas práticas, com o objetivo de apoiar a instituição a aperfeiçoar continuamente sua governança.

A Auditoria Interna reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da instituição. Espera-se que este material desperte a curiosidade sobre o tema e forneça noções iniciais para a implementação de ações de aprimoramento institucional.

Referências

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. 3. ed. Brasília: TCU, 2020.

The contact information box is a rounded rectangle with a dotted border. At the top center is a logo featuring a green speech bubble with a white '@' symbol and a blue telephone handset. Below the logo, the text reads: "Ficou com dúvida, tem sugestões ou quer saber mais?". Underneath this are three lines of contact information, each preceded by a small icon: a green envelope icon for "E-mail: auditoria.interna@ufj.edu.br", a blue globe icon for "Site: https://auditoria.ufj.edu.br/", and a red telephone handset icon for "Telefone: 64 3606-8350". At the bottom of the box are two logos side-by-side: "Audin AUDITORIA INTERNA" and the "UFJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA" logo.